

PROGRAMA VIA SAÚDE E A LINHA-GUIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA EM MINAS GERAIS

MORAES, E.F.¹, MOREIRA, L.M.C.², RAMOS, R.R.³, VIANA, M.R.A.⁴

¹Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais ericafmoraes@yahoo.com.br, Rua Sapucaí 429, 6º andar, Floresta, Belo Horizonte, MG, Brasil.

²Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, laura.moreira@saude.mg.gov.br, Rua Sapucaí 429, 6º andar, Floresta, Belo Horizonte, MG, Brasil.

³Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, riani@saude.mg.gov.br, Rua Sapucaí 429, 10º andar, Floresta, Belo Horizonte, MG, Brasil.

⁴Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, mraviana@task.com.br, Rua Sapucaí 429, 6º andar, Floresta, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Resumo: Introdução: a adoção de diretrizes clínicas é um dos fundamentos para a construção de redes de atenção à saúde. Em 2005, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) lançou a linha-guia Atenção à Saúde da Criança, que foi implantada em todo Estado por meio de oficinas. A criação da TV corporativa da SES-MG - o Canal Minas Saúde - possibilitou maior disseminação de seu conteúdo, de maneira uniforme, interativa e acessível a toda equipe de saúde nos diversos pontos de atenção, por meio do Programa Via Saúde. Objetivo: disseminação do conteúdo da linha-guia de Atenção à Saúde da Criança da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Materiais e Métodos: usando a tecnologia do Canal Minas Saúde, foram realizadas aulas sobre temas da linha-guia, no formato de programa de televisão, com entrevistadora e especialistas nos temas. O público foi constituído pelos gestores e profissionais de saúde da atenção primária do Estado. Resultados e Discussão: as aulas de Atenção à Saúde da Criança foram divididas em cinco programas semanais: O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e a abordagem do recém-nascido; Triagem neonatal positiva e Doença Falciforme; A orientação alimentar e a Anemia Ferropriva; Diarréia aguda e Vacinação; Tosse e/ou dificuldade respiratória. Acompanhados nos pontos de atenção dos mais de 770 municípios que aderiram à proposta do Canal Saúde, o Programa Via Saúde de Atenção à Saúde da Criança torna a linha-guia um instrumento mais conhecido possibilitando a uniformidade do atendimento na atenção primária.

Palavras-chave: telemedicina; saúde da criança, educação à distância; atenção primária à saúde
Keywords: telemedicine; child health; education, distance; primary health care

Introdução

A adoção de diretrizes clínicas é um dos fundamentos para a construção de redes de atenção à saúde. Diferente dos protocolos clínicos, as linhas-guia são conteúdos editoriais baseados em evidências, que fornece recomendações que normalizam todo o processo evolutivo de uma condição ou patologia, de acordo com o risco, em todos os níveis de atenção, padronizando e regulando ações e procedimentos. A linha-guia é a diretriz clínica fundamental que serve de instrumento básico para o desenho das redes temáticas de atenção à saúde, uma vez que tem por finalidade a organização sistêmica dos serviços, como um meio para se alcançar a racionalização dos recursos, a otimização do trabalho, mantendo ou melhorando sua qualidade. Isso é possível por ter a característica de ordenar previamente os fluxos das pessoas ao longo de todos os pontos de atenção das redes e de estabelecer as intervenções em cada qual, nos aspectos promocionais, preventivos, curativos, reabilitadores e paliativos.

Em 2005, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), lançou a linha-guia Atenção à Saúde da Criança. Esta linha-guia inicia seu conteúdo com um texto sobre a humanização do atendimento. Depois, divide-se em capítulos. O primeiro capítulo aborda o acompanhamento da criança, partindo do item *Diretrizes para o atendimento*, onde é apresentada a classificação de risco para a saúde da criança, o fluxo do acolhimento e da assistência à criança. Ainda no primeiro capítulo, são contemplados os itens: O

acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, A abordagem do recém-nascido, O aleitamento materno e A orientação alimentar e a vacinação. O segundo capítulo, especial, discorre sobre a criança vítima de violência doméstica. O terceiro, sobre as patologias mais prevalentes da infância (desnutrição energético-proteica, diarreia aguda, tosse e/ou dificuldade respiratória, parasitose intestinal, anemia ferropriva, tuberculose, triagem neonatal positiva e doenças de transmissão vertical). No quarto capítulo, a organização da assistência é apresentada com os itens sobre: A competência da unidade de saúde, Os cuidados básicos para o acompanhamento da criança e A organização da rede integrada de serviços de saúde. O quinto capítulo informa os profissionais sobre os sistemas informatizados do Ministério da Saúde, os endereços eletrônicos e o Sistema de Informação Gerencial. Esta linha-guia foi implantada por meio de oficinas cujo conteúdo foi repassado por multiplicadores capacitados para 701 dos 853 municípios do Estado.

Em 2008, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) formaliza por meio da Resolução SES nº. 1.494/08, a implantação do Programa de Educação Permanente à Distância (PEPD). Esse programa destinado aos profissionais do SUS/MG tem como finalidade a realização de atividades educativas à distância (no próprio ambiente de trabalho), utilizando o modelo de TV Corporativa associado à internet. Surge, então, o Canal Minas Saúde, criado para implantar o PEPD e reforçar a telessaúde como política pública no Estado.

Esta rede corporativa de comunicação, com a utilização do Canal Minas Saúde e da internet, vem sendo utilizada como estratégia para possibilitar maior disseminação de conteúdo das linhas-guia de maneira uniforme, interativa e acessível a toda equipe de saúde nos diversos pontos de atenção do Estado. E foi com este propósito que foi idealizado o Programa Via Saúde. Constituído por programas interativos, transmitidos semanalmente, via satélite, a todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), aos Centros Viva Vida (CVV) e às Gerências Regionais de Saúde (GRS), durante o horário de trabalho de suas equipes. O Via Saúde conta também com apoio dos recursos do Portal Minas Saúde - portal educacional na internet.

Objetivo

Disseminação do conteúdo da linha-guia de Atenção à Saúde da Criança da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

Materiais e Métodos

A coordenação do Canal Minas Saúde definiu para a Coordenação da Rede Viva Vida que seriam cinco os programas relativos à linha-guia de Atenção à Saúde da Criança. Foi formada uma equipe de profissionais da SES-MG que se reuniu e indicou quais seriam os temas abordados. Os temas foram determinados de acordo com a relevância para a atenção primária e com o conteúdo da linha-guia. O roteiro do programa foi então elaborado em reuniões preliminares a cada gravação, com a presença de uma roteirista especializada, especialistas no tema em questão, representantes da Coordenação da Rede Viva Vida da SES e de outras instituições envolvidas com o Canal Minas Saúde. Os especialistas foram professores da UFMG e profissionais ligados a serviços de referência convidados a participar da elaboração e ministrar as aulas dos programas. Nestas reuniões foram definidos, além do conteúdo teórico que seria transmitido, quais os videotapes pertinentes que seriam gravados e os recursos didáticos que fariam parte do programa. Uma equipe do Canal Minas Saúde se encontrava com a equipe de especialistas para definir o conteúdo dessas gravações, assistir e aprovar ou não o que havia sido gravado. Foi

elaborado para cada tema um roteiro de acordo com as normas adotadas em televisão, que era seguido nas gravações.

Utilizando a tecnologia do Canal Minas Saúde, foram então gravadas aulas sobre temas da linha-guia, no formato de programa de televisão, com entrevistadora e especialistas nos temas. O programa foi idealizado com três momentos: o primeiro, que a entrevistadora fazia perguntas para os convidados (sentados em uma sala de visita), abrangendo os conceitos, a epidemiologia, etc. Em um segundo momento a entrevistadora convidava um dos entrevistados para expor sobre um determinado conteúdo utilizando painéis (cópias em tamanho grande dos fluxogramas e quadros da linha-guia) e diapositivos exibidos em tela de televisão. Logo após, os entrevistados eram convidados a retornar ao primeiro *set* e respondiam a perguntas enviadas por *fax*, *e-mail* ou telefone.

Os programas tiveram uma duração média de uma hora, com intervalos permeados de propagandas educativas com o objetivo de instigar o interesse e a participação dos ouvintes. O público-alvo foi constituído pelos gestores e profissionais de saúde da atenção primária do Estado. No momento da transmissão ao vivo eram dispensados das atividades e assistiam aos programas em grupo, por meio de uma rede receptora de antenas parabólicas instaladas nos diversos pontos de atenção dos mais de 770 municípios que aderiram à proposta.

O Portal Minas Saúde mantém as aulas disponíveis e acrescenta conteúdo multimídia, textos de referência, banco de imagens, grupos de discussão e atendimento *off-line*.

Resultados e Discussão

As aulas de Atenção à Saúde da Criança foram divididas pelos cinco programas que foram exibidos ao vivo durante os meses de fevereiro e março de 2009: *O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e a abordagem do recém-nascido; Triagem neonatal positiva e Doença Falciforme; A orientação alimentar e a Anemia Ferropriva; Diarréia aguda e Vacinação; Tosse e/ou dificuldade respiratória*. A audiência não pôde ser precisamente mensurada, mas uma pesquisa de satisfação realizada com o público-alvo mostrou uma boa recepção por parte dos ouvintes, como mostram os dados da tabela 1, resultados parciais da pesquisa.

Tabela 1: Resultados parciais da pesquisa de satisfação sobre o Programa Via Saúde - 2009

Questões sobre o Programa Via Saúde	Frequentemente ou quase sempre
Atende as expectativas pessoais e profissionais	89,51%
Atende as expectativas da UBS	85,76%
É necessário para a melhoria da qualidade no atendimento ao usuário do SUS.	92,02%
Ajuda a fortalecer a atenção primária	96,09%
Permite melhorar a prática com a teoria apresentada	88,57%
A TV é um bom instrumento de informação	85,76%

Fonte: SES-MG

A participação dos ouvintes durante o programa foi gradualmente aumentando, conforme o esperado. As perguntas enviadas pelos telespectadores foram recebidas por equipe do programa, avaliadas por especialista e as questões mais pertinentes encaminhadas para a apresentadora. As perguntas enviadas, não realizadas durante o programa, foram repassadas aos especialistas para posterior resposta via *e-mail* ou site do Portal Minas Saúde. Foi também transmitida em cada programa, uma pergunta de uma unidade de saúde, por vídeo conferência.

Os convidados participantes dos programas deram opiniões positivas e incentivadoras a respeito da iniciativa.

Apesar de o programa ser ao vivo e sujeito a imprevistos, a experiência incipiente não impediu o sucesso dessa iniciativa inovadora na saúde pública para disseminação de conteúdos, que muito tende a ser divulgada, a ser utilizada e a evoluir.

O Programa Via Saúde de Atenção à Saúde da Criança torna a linha-guia um instrumento mais conhecido possibilitando a importante uniformidade e a capacitação da atenção primária à saúde.

Referências Bibliográficas:

1. Viana MRA et al. Atenção à saúde da criança. 1st ed. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; 2005
2. Portal Minas Saúde. www.portalminassaude.com.br. Último acesso em 11/11/2009.
3. RAMOS RR, MARQUES AJS. Canal Minas Saúde. In: MARQUES AJS, MENDES EV, SILVA JA, SIVA MVCP. O choque de gestão na saúde em Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; 2009.p.69-72.
4. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Deliberação CIB-SUS/MG n°. 453 de 27 de maio de 2008. Institui o Programa de Educação Permanente à Distância – PEPD, para profissionais do Sistema Único de Saúde/SUS-MG.
5. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Resolução n°. 1.494 de 28 de maio de 2008. Institui o Programa de Educação Permanente à Distância – PEPD, para profissionais do Sistema Único de Saúde/SUS-MG.
6. Leles FAG, Matos MAB, Mayer LM. Atenção primária à saúde - Saúde em Casa In: MARQUES AJS, MENDES EV, SILVA JA, SIVA MVCP. O choque de gestão na saúde em Minas Gerais. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais; 2009.p.45-77.